



Partido Socialista de Ílhavo

Minhas senhoras e meus senhores,

Assinalar os 50 anos do 25 de Abril é mais do que celebrar o “Cinquentenário da Revolução de Abril”. É refletir sobre um dos momentos mais marcantes e transformadores da nossa história recente. Há 50 anos, o povo português ergueu-se em união e coragem, rompendo as correntes da opressão e abraçando os ideais da liberdade, da democracia e da justiça social.

O 25 de abril de 1974 não foi apenas uma revolução política, mas sim um despertar coletivo, um grito de esperança que ecoou por todo o país. Foi o momento de assinalar a criação de consciência, da importância de pensar o futuro.

Foi o dia em que as algemas da ditadura foram quebradas, e a luz da liberdade finalmente brilhou sobre Portugal. Foi o dia em que o povo assumiu o controlo do seu próprio destino, reivindicando o direito fundamental de ser ouvido e respeitado.

Foi o 25 de abril de 1974 que nos proporcionou o momento único na história portuguesa de fim da Ditadura, de caminho para a Democracia e para a Liberdade.

Um momento só possível pela coragem dos determinados e valorosos Capitães de Abril. Um momento crucial da nossa história. Recordamos com gratidão aqueles que tanto se sacrificaram para nos deixar este legado de liberdade. Recordamos os heróis anónimos que enfrentaram a repressão com coragem e determinação, que sonharam com um Portugal melhor e os líderes que guiaram o país rumo a um futuro mais promissor.

É crucial reconhecer o progresso que Portugal alcançou ao longo dos últimos 50 anos, especialmente após o 25 de Abril de 1974. Antes dessa data, Portugal enfrentava desafios significativos, incluindo altos índices de analfabetismo, mortalidade infantil elevada e expectativa de vida inferior aos padrões atuais. No entanto, graças à determinação e ao esforço do povo português, conseguimos superar muitos desses obstáculos e construir um país mais próspero e desenvolvido.

Sabemos que sem abril, dificilmente teríamos um **Serviço Nacional de Saúde** capaz de responder às exigências dos tempos modernos.

No entanto, é importante reconhecer que o progresso é sempre uma tarefa inacabada. O sistema de saúde, por exemplo, continua a ser um desafio. O Serviço Nacional de Saúde (SNS) enfrenta pressões crescentes para se adaptar às necessidades de uma população em constante mudança.

Foi a revolução que nos deu a coragem de sonhar com um serviço de saúde acessível a todos, onde a vida e o bem-estar estão acima do lucro e da ganância. Não nos deixemos cair no “canto das Sereias”...

Da mesma forma, a **questão da habitação, do emprego justo e da luta contra a corrupção** são desafios que exigem uma abordagem contínua e comprometida por parte de todos nós.

Sabemos que sem abril, dificilmente teríamos uma **Educação Pública universal e gratuita**. Foi a revolução que nos permitiu imaginar um país onde o conhecimento não é um privilégio, mas sim um direito de todos os cidadãos, independentemente da sua origem, condição social ou estatuto socioeconómico das famílias.

Que possamos continuar a trabalhar juntos para construir um país onde o conhecimento seja verdadeiramente acessível a todos e permita desenvolver todo o seu potencial.

O investimento na educação foi uma das mais notáveis conquistas do 25 de Abril, investindo na formação de professores, na modernização das infraestruturas escolares e na promoção de práticas pedagógicas inovadoras. Graças à democratização do acesso à educação, de forma verdadeiramente inclusiva e transformadora, hoje vemos uma redução significativa do analfabetismo e uma maior frequência do ensino secundário e universitário. Esta transformação não só proporcionou oportunidades iguais para todos os cidadãos, mas também fortaleceu a base do conhecimento verdadeiramente acessível a todos.

Temos que empregar a mesma energia na garantia de **Habitação digna para Todos!**



Partido Socialista de Ílhavo

Temos que empregar a mesma energia na garantia de salários dignos e relações laborais justas para Todos!

Temos que empregar a mesma energia na credibilização da classe política, protegendo o povo de políticos desonestos, que são uma minoria, e protegendo os políticos honestos e abnegados do caldo de cultura que corrói a sua credibilidade, a sua capacidade de fazer coisas, a sua capacidade de mobilizar a comunidade para se envolver na construção do nosso futuro coletivo. Temos que cortar com a política do ódio que procura a guerra e não a paz. A guerra entre os povos e a guerra que nos vira uns contra os outros dentro de portas.

“Só há liberdade a sério quando houver

A paz, o pão

habitação

saúde, educação

Só há liberdade a sério quando houver

Liberdade de mudar e decidir”

Atrás dos últimos 50 anos, 50 anos virão!

Meus senhores e minhas senhoras,

A liberdade gera a liberdade. A liberdade é tolerância. Só é verdadeiramente livre o homem sem fome e sem medo. Estas palavras ressoam hoje com uma intensidade renovada, lembrando-nos que a luta pela liberdade não termina com a conquista de uma revolução, mas sim com o compromisso diário de defender e preservar os valores que ela representa.

Neste dia de festa e reflexão, renovamos o nosso compromisso com os ideais do 25 de Abril. Que possamos honrar o legado dos que vieram antes de nós, defendendo a liberdade, a justiça e a dignidade humana em todos os momentos e em todas as circunstâncias.

À medida que celebramos os 50 anos da democracia, é importante que todos, especialmente os **JOVENS**, tenham consciência do progresso que já foi feito, mas também estejam dispostos a lutar pelo que ainda não foi alcançado.

Devemos assumir a responsabilidade pelo nosso futuro, não permitindo que outros decidam por nós, mas sim agindo para construir o país que queremos ter. Devemos continuar a lutar por um Portugal onde todos tenham oportunidades justas, onde a dignidade humana seja respeitada e onde o progresso seja verdadeiramente inclusivo e sustentável.

Neste 25 de Abril, renovemos o nosso compromisso com os ideais de liberdade, justiça e igualdade que inspiraram a Revolução dos Cravos. Que possamos continuar a trabalhar juntos para construir um Portugal cada vez melhor, onde todos possam viver com dignidade e esperança.

É crucial envolver os mais jovens nesta reflexão, descomplexando a comunicação e a informação, para que compreendam plenamente o que Portugal era antes do 25 de Abril, o que se evoluiu desde então e os direitos que conquistaram, tanto no plano económico como político.

A Constituição de 1976, e as revisões de 1982 e 1989 marcaram positivamente o processo de democratização, consagrando direitos e liberdades para todos os portugueses, bem como uma série de conquistas sociais e económicas. Não podemos esquecer os direitos das mulheres e a igualdade de género, que foram fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

As revisões posteriores, em 1992 e 1997, foram cruciais para a plena adesão à Comunidade Europeia, refletindo os princípios fundamentais dos Tratados Europeus e ajustando o espírito europeu. No entanto,



Partido Socialista de Ílhavo

é importante reconhecer que estas conquistas não são garantidas para sempre; é necessário esforço contínuo para preservá-las.

É fácil esquecer ao longo do tempo o esforço necessário para alcançar estas conquistas, e a banalização das melhorias conseguidas pode levar ao descontentamento com o sistema democrático. Este descontentamento pode ser capitalizado por movimentos oportunistas e populistas, também de génese local e muitas vezes travestidos de uma promessa de frescamento da classe política e da erradicação de dinâmicas partidárias menos positivas, o que, como é bom de ver, não corresponde à realidade.

Este descontentamento também pode ser capitalizado por partidos autoritários que promovem mensagens distorcidas, alimentando o medo, a discriminação, o racismo e a xenofobia.

Cabe-nos encontrar outras válvulas de escape para esse descontentamento. Se não o fizermos, a democracia corre perigo!

Minhas senhoras e meus senhores

Portugal tem o potencial de ser um país cada vez melhor para viver, mas isso requer o compromisso de todos nós, especialmente dos mais jovens. Devemos garantir que os jovens possam construir as suas famílias e as suas vidas no nosso país, **não por necessidade, mas por amor e oportunidade**.

Devemos também encorajar aqueles que saem em busca de conhecimento ou experiência para regressar com novas ideias e contribuições para o desenvolvimento de Portugal.

Em última análise, é crucial reconhecer que a saída e a perda de investimento humano podem representar um retrocesso para o nosso país. Devemos trabalhar juntos para preservar e fortalecer as conquistas do 25 de Abril, garantindo que Portugal continue no caminho do progresso, da liberdade e da justiça para todos os seus cidadãos.

Viva o 25 de Abril! Viva a Liberdade! Viva Portugal!

Ílhavo, 25 de abril de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista

Luís Leitão

(Intervenção na Sessão Extraordinária Evocativa do 50.º Aniversário do 25 de Abril de 1974)